



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

CUT
BRASIL

CONTRAF

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancáriosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5456 – 23 novembro de 2016

TST fica ao lado dos bancos no julgamento do divisor bancário

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) ficou do lado dos bancos no julgamento, de segunda-feira (21/11), sobre o divisor bancário, que trata da discussão sobre horas extras. Apesar dos bancários terem jurisprudência favorável sobre o tema, a decisão do TST acompanhou o argumento dos bancos. A decisão mudou a jurisprudência do tribunal sobre a questão. Esse foi o primeiro recurso repetitivo da história do TST. Um ponto central da discussão relativa às horas extras dos bancários era a possibilidade de incluir os sábados e feriados no cálculo do valor do repouso semanal remunerado. Havia oito mil processos suspensos só no tribunal superior. Se o sábado permanecesse incluído, a hora extra ficaria mais cara para os bancos. Pela conta, as 30 horas semanais seriam divididas por seis e então multiplicadas por 30, resultando em 150, número de horas pelo qual o salário do bancário seria dividido. Pela conta dos bancos, que exclui o sábado, o montante seria dividido por 180.

A partir de 2012, a Súmula nº 124 da Corte estabeleceu que o divisor aplicável para o cálculo das horas extras do bancário submetido à jornada de seis horas é de 150 e de 200 para os submetidos a oito horas. Isso se houvesse ajuste individual expresso ou coletivo no sentido de considerar o sábado como dia de descanso remunerado.

No mérito, dos 14 ministros da Subseção, dez decidiram pelo "divisor 180", dividindo-se entre os votos do relator, ministro Cláudio Mascarenhas Brandão, e do revisor, ministro João Oreste Dalazen. Havia um ponto de divergência entre eles, quanto à mudança da natureza jurídica do sábado pelas convenções. Coube ao presidente, ministro Ives Gandra da Silva Martins Filho desempatar.

Senado vota amanhã, terceirização sem limites

O perigo da terceirização sem limites volta a rondar os brasileiros. O PLC 30/2015 (PL 4330/2004, na Câmara) entrará na pauta de votação da quinta-feira 24, no Senado.

O projeto de lei permite que as empresas terceirizem até suas atividades-fim. Se for aprovado, será uma grande ameaça aos direitos trabalhistas e a diversas categorias profissionais, incluindo os bancários. Nada impedirá que os bancos (que já apostam na terceirização para diminuir seus custos com mão de obra) substituam os seus funcionários diretos por trabalhadores terceirizados, que ganham menos, têm jornadas maiores e não usufruem das conquistas previstas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria.

Atualmente, com a Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho (TST) os bancos e demais empresas ainda enfrentam limites à terceirização. A norma permite a terceirização apenas nas atividades-meio. Assim, vários terceirizados acabam ganhando na Justiça o reconhecimento como bancário e recebem os direitos devidos.

Associados aprovam proposta de aportes para Cassi

A proposta de mudança estatutária da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil) foi aprovada pelo corpo social da entidade. O Memorando de Entendimentos prevê aportes de R\$ 40 milhões mensais à Cassi, sendo R\$ 23 milhões em ressarcimentos do patrocinador BB e R\$ 17 milhões dos associados, em contribuições mensais extraordinárias de 1%. Ambas as contribuições são até dezembro de 2019.

O acordo também prevê que o BB contratará e pagará uma empresa de consultoria para analisar, revisar e desenvolver processos, projetos e ações com foco no modelo de governança, gestão e operação da Cassi. E com os aportes, garante, ainda, a manutenção de programas de saúde como, por exemplo, fornecimento de remédios e atendimento domiciliar para doentes crônicos, além da ampliação e melhoramentos na área de auditoria da entidade.

Banco Santander - Plano de saúde Unimed

O SindBancários Petrópolis, através de seus diretores, em conversa com os representantes do RH do banco, comentou e apresentou material que saiu na imprensa sobre os problemas que vem acontecendo no atendimento médico da Unimed em Petrópolis. O Santander informou que realizará uma pesquisa junto aos seus funcionários sobre o tema.

O Sindicato orienta aos funcionários que ao responderem a pesquisa, relatem fielmente todos os problemas encontrados para o atendimento, para que, através da mesma, o Banco entenda as dificuldades que os usuários enfrentam na utilização dos serviços oferecidos pela Unimed.

FESTA DE NATAL DOS BANCÁRIOS

Atenção bancários(as) associados(as), lembramos que as listas para confirmação de presença da FESTA DE NATAL, serão recolhidas a partir de hoje.